

362

UMA IDENTIDADE PLATINA PARA O RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA DE REVOLUÇÕES CISPLATINAS, DE ALFREDO VARELA. *Maria da Glória de Oliveira, César Augusto Barcellos Guazelli* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

Considerando que toda análise historiográfica tem, como questão primordial, a escrita da história - o texto - articulada aos seus variados contextos, e que é possível pensar a historiografia em suas relações com o campo da memória social, a partir do qual se constroem as identidades coletivas, tomou-se como objeto de estudo a obra *Revoluções Cisplatinas*, de Alfredo Varela, em função da representatividade de seu discurso, vinculado à chamada "matriz platina" da historiografia sul-rio-grandense. Ao enfatizar as afinidades históricas, políticas e sociais do Rio Grande do Sul com o espaço platino, este tipo de discurso estará articulado a uma conjuntura específica da Primeira República e expressará aspectos da crise implícita no processo de constituição do Estado nacional, da mesma forma que, em nível local, terá uma explícita vinculação com a propaganda republicana e a busca das justificativas históricas para a consolidação do regime republicano em sua versão sul-rio-grandense. O foco da análise incide sobre a forma como o autor organiza a sua narrativa, seleciona e avalia as suas fontes, eventos e agentes históricos, para sustentar suas interpretações, e quais as possíveis articulações destes elementos discursivos (texto) com a conjuntura sócio-política (contexto) em que foram produzidos. A identidade platina do RS surge, na obra de Varela, a partir da elaboração explicativa de um acontecimento tido como emblemático de sua história - a Revolução Farroupilha - que contribui para a idealização e glorificação de um "tipo sul-rio-grandense". A condição de fronteira do território sul-rio-grandense e seus vínculos sócio-políticos com a região platina aparecem como fatores determinantes de uma identidade coletiva que pressupõe a inserção obrigatória da história do RS no contexto dos acontecimentos do Prata, num horizonte mais amplo e complexo do que o dos soberanos desígnios lusitanos. Neste aspecto, residiria a contribuição mais significativa do autor, cujo alcance ainda é pouco reconhecido não apenas para a história regional mas, sobretudo, para a história do Brasil. (PROPESQ)